

Efeitos do uso combinado de terapias da medicina oriental no tratamento de trombocitopenia, hiperlipidemia e lama biliar em cão geriátrico - relato de caso

Effects of the combined use of oriental medicine therapies in the treatment of thrombocytopenia, hyperlipidemia and biliary sludge in a geriatric dog - case report

Gabriela Lima Dalmas^{1*}, Rodrigo Fagundes², Luiza Prado Ricardo dos Santos Mariani¹, Pedro Vicente Michelotto Junior¹, Luiz Guilherme Achcar Capriglione¹

¹ Programa de Pós-Graduação em Acupuntura Veterinária, Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

² Caanes Clínica Veterinária, Alicante, Espanha

*Correspondência: vetgabriela.dalmas@gmail.com

Resumo

Nas últimas três décadas, a medicina tradicional oriental vem ganhando crescente popularidade no Ocidente. Esse crescimento está intrinsecamente ligado à busca incessante por abordagens terapêuticas inovadoras e não convencionais para tratar problemas de saúde tanto em humanos quanto em animais. Enquanto a medicina ocidental se concentra em determinar causas específicas para cada doença, a abordagem da medicina tradicional oriental diverge, pois não classifica as doenças da mesma maneira. Na visão oriental, a saúde é concebida como o estado natural do corpo, e o objetivo do tratamento é restaurar a harmonia para permitir que a cura ocorra de maneira eficaz. O relato de caso apresentado teve como propósito demonstrar a eficácia no tratamento da trombocitopenia, dislipidemia e lama biliar em um cão geriátrico, tratado exclusivamente com terapias integrativas. Foi realizada a palpação abdominal pela acupuntura japonesa para diagnóstico oriental, seguida por sessões de moxabustão e prescrição de fórmulas magistrais chinesas. A dieta do cão foi modificada de ração para alimentação natural, alinhada com princípios de dietoterapia chinesa. Os resultados revelaram melhorias significativas na contagem de plaquetas e nos níveis lipídicos, demonstrando a eficácia das terapias aplicadas. Foi possível concluir a capacidade da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) em oferecer uma abordagem integrativa e natural no tratamento de condições médicas em cães idosos, enfatizando a importância do tratamento personalizado. Em síntese, o estudo destaca a MTC como uma alternativa benéfica e promissora na medicina veterinária, proporcionando uma abordagem holística para o tratamento de animais idosos.

Palavras-chave: Dietoterapia chinesa. Fitoterapia chinesa. Hiperlipidemia. Moxabustão japonesa. Trombocitopenia.

Abstract

In the last three decades, traditional Eastern medicine has been gaining increasing popularity in the West. This growth is intrinsically linked to the incessant search for innovative and non-conventional therapeutic approaches to address health issues in both humans and animals. While Western medicine focuses on determining specific causes for each disease, the approach of traditional Eastern medicine diverges as it does not classify diseases in the same way. In the Eastern perspective, health is conceived as the natural state of the body, and the goal of treatment is to restore harmony to enable effective healing. The presented case report aimed to demonstrate the efficacy in treating thrombocytopenia, dyslipidemia, and biliary sludge in a geriatric dog, exclusively treated with integrative therapies. Abdominal palpation through Japanese acupuncture was performed for Eastern diagnosis, followed by moxibustion sessions and prescription of Chinese magistral formulas. The dog's diet was shifted from commercial food to natural feeding, aligned with principles of Chinese food therapy. The results revealed significant improvements in platelet count and lipid levels, demonstrating the effectiveness of the applied therapies. It was possible to conclude the capacity of Traditional Chinese Medicine (TCM) to provide an integrative and natural approach in treating medical conditions in elderly dogs, emphasizing the importance of personalized treatment. In summary, the study highlights TCM as a beneficial and promising alternative in veterinary medicine, offering a holistic approach to the treatment of elderly animals.

Keywords: Chinese diet therapy. Chinese herbal medicine. Hyperlipidemia. Japanese moxibustion. Thrombocytopenia.

Introdução

A incidência de trombocitopenia, hiperlipidemia e lama biliar em cães idosos pode variar dependendo de diversos fatores que abrangem não somente a raça e histórico médico, mas também o ambiente, a dieta e os cuidados gerais dispensados. Enquanto as opções convencionais estão disponíveis, a exploração de terapias integrativas, como aquelas derivadas da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), surge como um campo promissor a ser investigado.

O termo trombocitopenia refere-se à diminuição do número de plaquetas no sangue, cruciais para a coagulação. Este é o distúrbio de coagulação mais comum em cães e sabe-se que ele pode ser muito perigoso para os animais, pois a baixa quantidade de plaquetas no sangue pode desencadear sangramentos espontâneos em diferentes locais do corpo, tais como epistaxe, equimose, hemorragia gastrintestinal, eentre outros (Feldman et al., 2000; Leonel et al., 2008; Deshayes e Godeau, 2018).

A hiperlipidemia é a concentração elevada de triglicerídeos (hipertrigliceridemia), colesterol (hipercolesterolemia) ou ambos no sangue. Ela pode ser fisiológica (por exemplo, pós-prandial) ou patológica (por exemplo, hiperlipidemia persistente em jejum em decorrência do diabetes mellitus) e, de acordo com Faludi et al. (2017), é uma alteração clínica emergente. Já a lama biliar é a mistura de colesterol e sais de cálcio que se

acumulam na vesícula e não conseguem ser eliminados para o intestino. Considerada um achado comum na clínica de pequenos animais, geralmente sem estar associada a sinais clínicos ou anormalidades no exame físico, é descoberta incidentalmente muitas vezes durante ultrassonografias abdominais (Secchi, 2011). Quinn e Cook (2009) afirmam ser um achado frequente em pacientes idosos clinicamente saudáveis.

Tais conceitos médicos, assim como a conduta terapêutica, são interpretados diferentemente nos preceitos da MTC. A MTC compreende inúmeras técnicas terapêuticas que podem ser usadas em associação ou isoladamente no tratamento de doenças, tais como acupuntura, fitoterapia, moxabustão e acupuntura japonesa, que tem suas bases na acupuntura chinesa. Na acupuntura japonesa, a técnica prioriza o tato e a palpação abdominal para a realização do diagnóstico. O exame detalhado realizado a partir da prática de palpar o abdome do paciente é o que permite ao acupunturista japonês traçar a melhor estratégia de tratamento. Uma das premissas dessa técnica é que o corpo pode ser reorganizado através do uso habilidoso de técnicas de toque.

O objetivo deste estudo é relatar o êxito no tratamento da trombocitopenia, hiperlipidemia e lama biliar utilizando apenas terapias integrativas em um cão geriátrico, sem raça definida (SRD). O cão não apresentava sinal clínico de qualquer patologia e a tutora fornecia apenas ração comercial N&D Prime Canine Cordeiro e Blueberry em duas porções diárias como alimentação.

Relato de caso

Um cão macho, SRD, 18 kg, com aproximadamente 9 anos, foi atendido para a realização de exames de rotina. Na consulta, coletou-se sangue apenas para hemograma, pois não conseguiu-se amostra suficiente para os exames bioquímicos, e agendou-se exame ultrassonográfico abdominal. O cão não apresentava sinais clínicos visíveis, apenas pequena quantidade de secreção escurecida no canto medial dos dois olhos. Encontrava-se alerta, ativo, normorético, com evacuações normais.

Utilizou-se a palpação abdominal pela acupuntura japonesa para diagnóstico oriental, avaliando parâmetros como temperatura, umidade, elasticidade, força, forma, pulsação, depressões, respiração e inspeção (Fagundes, 2012). Na "elasticidade", observou-se padrão combinado de excesso/deficiência no ponto VC12, deficiência no ponto E25 esquerdo e estagnação do Qi original do rim no ponto VC5. Na "força", estagnação no ponto VC12 e deficiência no ponto E25 esquerdo. Quanto à "respiração", o cão apresentava respiração abdominal com boca fechada. Na "pulsação", foi sentido pulso

entre VC5 e VC6. Nas “depressões”, observou-se a linha alba. Os diagnósticos estabelecidos foram: excesso em coração devido à deficiência de Qi do pulmão, deficiência de Qi e Xue do fígado, e estagnação de Qi do baço-pâncreas.

O primeiro hemograma revelou trombocitopenia com um número significativamente baixo de plaquetas, além de linfócitos reativos, pecilocitose discreta e acantócitos identificados na hematoscopia (Tabela 1; 20/abr). Devido à baixa contagem de plaquetas, realizou-se no mesmo dia uma sessão de moxabustão direta utilizando a técnica dos oito pontos lombares (Figura 1) e prescreveu-se a administração por via oral de suco da folha do mamoeiro, coado, na proporção de 0,3 ml/kg duas vezes ao dia por 3 dias consecutivos.



Figura 1 - Técnica de moxabustão dos 8 pontos lombares em cão.

A técnica dos oito pontos lombares consiste na aplicação de cones de moxa lã dourada em pontos localizados na área pélvica dorsal. Por se tratar de uma técnica japonesa reguladora, a quantidade de estímulos em cada ponto é variável e dependerá do intuito do tratamento: sedar ou tonificar conforme o diagnóstico de palpação abdominal feito previamente (Piñana, 2018).

O ultrassom abdominal indicou uma quantidade moderada de lama biliar e um discreto aumento nas dimensões do baço. Nesse mesmo dia, coletou-se sangue para controle do número de plaquetas e exames bioquímicos (Tabela 1; 25/abr). Cinco dias após a primeira sessão da técnica dos oito pontos lombares, observou-se um aumento significativo no número de plaquetas, passando de 50 mil/ μ L para 269 mil/ μ L, retornando à faixa de valores de referência. Os exames bioquímicos mostraram uma leve lipemia na amostra de sangue coletada. Foram realizadas mais três sessões de moxabustão com a

técnica dos oito pontos lombares, uma por semana nas semanas seguintes, com o objetivo de estimular a produção plaquetária.

Com base nos resultados dos exames bioquímicos e ultrassonográficos, foram prescritas duas fórmulas magistrais chinesas: *Wen Dan Tang* para tratar a lama biliar e *Hong Qu* para a dislipidemia, ambas administradas ao longo de 30 dias. Além disso, houve uma transição da dieta do cão de ração para alimentação natural, seguindo os princípios da dietoterapia chinesa e da nutrologia funcional. A repetição dos exames foi solicitada após 20 dias de tratamento com as fórmulas magistrais chinesas.

O animal retornou para acompanhamento um mês e meio após a primeira consulta, com a administração das fórmulas magistrais chinesas iniciada 21 dias antes. No terceiro hemograma, realizado após 25 dias da última sessão de moxabustão nos oito pontos lombares, o número de plaquetas continuou aumentando, atingindo 271 mil/ μ L, e não houve mais alterações nas hemácias. Quanto aos exames bioquímicos, observou-se uma redução significativa nos níveis de colesterol total e triglicerídeos, levando à suspensão antecipada da fórmula magistral chinesa *Hong Qu*, 9 dias antes da previsão inicial. Os resultados completos de ambos os exames estão na Tabela 1. Solicitou-se a repetição dos exames em 90 dias para acompanhamento.

Tabela 1 - Principais alterações hematológicas apresentadas pelo paciente e suas evoluções

ERITROGRAMA	RESULTADOS				VALORES DE REFERÊNCIA
	20/abr.	25/abr.	05/jun.	28/ago.	
	1ª consulta	após 1 sessão*	25 dias fim tto.*	109 dias fim tto.*	
		7,17			
Eritrócitos	7,40 Milhões/ μ L	Milhões/ μ L	7,03 Milhões/ μ L	7,76 Milhões/ μ L	5,5 - 8,5 Milhões/ μ L
Hematócrito	46,2%	46,5%	44,9%	50,2%	37 - 55%
Metarrubricitos	-	2,0/100	-	-	
Hematoscopia	Polocitose discreta: acantóctos	Polcromasia discreta	-	-	

LEUCOGRAMA	RESULTADOS				VALORES DE REFERÊNCIA
	20/abr.	25/abr.	05/jun.	28/ago.	
	1ª consulta	após 1 sessão*	25 dias fim tto.*	109 dias fim tto.*	
Leucócitos	5.700/ μ L	5.800/ μ L	6.100/ μ L	6.400/ μ L	6.000 - 17.000/ μ L
Bastonetes	171/ μ L	0/ μ L	0/ μ L	0/ μ L	0 - 300/ μ L
Linfócitos reativos	57/ μ L	-	61/ μ L	-	0/ μ L

PLAQUETOGRAMA	RESULTADOS				VALORES DE REFERÊNCIA
	20/abr.	25/abr.	05/jun.	28/ago.	
	1ª consulta	após 1 sessão*	25 dias fim tto.*	109 dias fim tto.*	
Contagem de plaquetas	50 Mil/ μ L	269 Mil/ μ L	271 Mil/ μ L	282 Mil/ μ L	200 - 500 Mil/ μ L

BIOQUÍMICO	RESULTADOS				VALORES DE REFERÊNCIA
	20/abr.	25/abr.	05/jun.	28/ago.	
			21 dias de tto.**		
ALT/TGP	-	55,0 U/L	45,0 U/L	-	7 A 80 U/L
Colesterol Total	-	277,0 mg/dL	189,0 mg/dL	-	125 a 270 mg/dL
Triglicerídeos	-	197,0 mg/dL	64,0 mg/dL	-	21 a 132 mg/dL

*técnica de moxabustão direta nos 8 pontos lombares

**uso da fórmula magistral chinesa *Hong Qu*

No ultrassom realizado oito dias após a consulta de retorno, a quantidade de lama biliar permaneceu praticamente a mesma em comparação ao exame anterior. Assim, optou-se por continuar com a fórmula magistral *Wen Dan Tang* e, para potencializá-la, adicionou-se a fórmula magistral chinesa *Ba Zheng San*. Esta última contém a erva *Deng Xin*, que tem ação na eliminação de cálculos urinários e da vesícula biliar, além da erva *Zhi Gan Cao*, que reduz inflamações e atua de forma harmonizadora.

No último hemograma realizado (Tabela 1; 28/ago), observou-se que o número de plaquetas continuou aumentando, mesmo após 109 dias da última sessão de moxa nos oito pontos lombares. A tutora relatou que desde a transição para a alimentação natural, o animal não recusou mais o alimento, manteve um peso controlado e apresentou um pelo com aparência mais brilhante. Para monitorar a lama biliar, um novo ultrassom está agendado.

Discussão

Na MTC, Qi (energia) e Xue (sangue) são dois elementos clássicos básicos de toda a atividade fisiológica. O Qi denota função e auxilia na produção do Xue, enquanto o Xue, que é o fruto da transformação da essência dos alimentos (Jing Qi) pelo baço-pâncreas e o estômago, nutre os órgãos que produzem o Qi (Auteroche e Navailh, 1992; Maciocia, 2007).

Chonghuo (1993) explica que o Qi tem a conotação de uma substância essencial que faz parte do corpo e que pode produzir funções distintas e se refere às atividades funcionais de Zang-Fu e dos tecidos. Ambos relacionam-se, sendo o Qi é a base material do Zang Fu, e o Qi funciona em decorrência do Zang Fu. O Xue é o fruto da transformação da essência dos alimentos (Jing Qi) pelo baço-pâncreas e pelo estômago. A principal função do Xue é nutrir o organismo, além de complementar a ação nutriente do Qi (Auteroche e Navailh, 1992).

Conforme a MTC, a trombocitopenia resulta da desarmonia entre Yin e Yang dos Zang-Fu envolvidos na produção sanguínea, levando a uma deficiência de Xue. Essa desarmonia pode surgir de excesso, deficiência ou estagnação, afetando a produção de plaquetas, componente sanguíneo crucial. Na medicina oriental, a hiperlipidemia está relacionada à estagnação de Qi no fígado e na vesícula biliar, influenciada pelo excesso de fatores patogênicos como calor e umidade, agravada pela deficiência de Qi do baço. Quanto à lama biliar, conhecida na MTC como fleuma, é o acúmulo de umidade-calor. Maciocia (2007) observa que quando o baço-pâncreas está deficiente e não realiza

adequadamente sua função de transformação e transporte, ocorre acúmulo de líquidos na forma de umidade.

No relato apresentado, o diagnóstico oriental apontou excesso em coração devido à deficiência de Qi do pulmão, bem como deficiência de Qi e Xue do fígado, juntamente à estagnação de Qi do baço-pâncreas. A correlação entre os distúrbios apresentados pode ser explicada através da Teoria dos Cinco Elementos, uma das bases da MTC para compreender os desequilíbrios energéticos que levam às doenças, abrangendo as relações fisiológicas recíprocas entre os órgãos e suas influências mútuas em situações patológicas.

A escolha das terapias considerou os meridianos afetados e a gravidade dos desequilíbrios. Para tratar a trombocitopenia, optou-se pela técnica de moxabustão direta Tonetsukyu nos oito pontos lombares, baseando-se nos estudos do Dr. Shimerato Hara, conforme Piñana (2018). De acordo com Fagundes (2012), a técnica de Tonetsukyu é eficaz para tonificar deficiências, com a moxabustão estimulando de forma potente o sistema imunológico. Quanto ao uso do suco da folha de mamoeiro, as folhas contêm enzimas como quimopapaína e papaína que, conforme Hettige (2008), normalizam a contagem de plaquetas, melhoram o fator de coagulação e contribuem para a reparação da função hepática, reduzindo danos ao fígado.

No que diz respeito às fórmulas magistrais chinesas prescritas, a escolha baseou-se nos padrões identificados pela MTC. A fórmula *Hong Qu*, utilizada para tratar a hiperlipidemia, tem como objetivo tonificar o baço-pâncreas e o estômago, promover a digestão e eliminar estase de Xue. Ela é composta exclusivamente pela erva *Monascus purpureus* e existem relatos de seu uso eficaz no tratamento da dislipidemia genética em pacientes humanos ao longo de 30 dias (Ceppo, 2019).

A fórmula *Wen Dan Tang*, escolhida para tratar a lama biliar, tem ações que incluem a eliminação de mucosidade, purificação do calor, regulação do Qi e tranquilização da mente. Cheng (2007) relata que essa fórmula, composta por oito ervas, é utilizada para tratar síndromes de desarmonia entre a vesícula biliar e o estômago, frequentemente acompanhadas de mucosidade-calor com predomínio de mucosidade. Além disso, Cheng (2007) descreve que uma das indicações dessa fórmula é para a síndrome de retenção de *Tan-in* (mucosidade-fluido) na vesícula biliar.

Para a nova dieta, foram escolhidos ingredientes que atendessem às necessidades individuais, levando em consideração os valores energéticos dos alimentos. A dietoterapia chinesa é fundamentada na utilização de bebidas e alimentos como parte da promoção da saúde e tratamento de doenças. Uma das principais distinções em relação à dietética

convencional é a atribuição energética dos alimentos, que é central no enfoque chinês (Arantes, 2022). Embora os princípios não sejam absolutos na prática, morno, frio, calor ou fresco devem ser considerados de acordo com as necessidades do indivíduo (Arantes, 2022).

Conclusão

A MTC se mostra benéfica para a saúde dos animais e promissora na expansão das possibilidades da medicina veterinária, potencialmente melhorando a qualidade de vida de cães idosos e beneficiando tanto os animais quanto seus tutores. No entanto é essencial lembrar que cada animal é único, exigindo um tratamento personalizado de acordo com suas necessidades individuais.

As terapias empregadas demonstraram eficácia na restauração do equilíbrio corporal e na promoção da saúde do cão, evitando os potenciais efeitos colaterais associados aos medicamentos alopáticos. Em resumo, o caso apresentado destaca a capacidade da MTC de oferecer uma abordagem eficaz e integrativa no tratamento de condições médicas em animais, enfatizando a importância do equilíbrio energético e da harmonia interna. Essa abordagem não apenas alivia os sintomas clínicos como também aborda as causas subjacentes das doenças, proporcionando uma alternativa natural e segura aos tratamentos convencionais.

Referências

- Arantes AM. Dietoterapia chinesa: nutrição para o corpo, mente e espírito. 2 ed. Rio de Janeiro: Atheneu; 2022. 252 p.
- Auteroche B, Navailh P. O diagnóstico na Medicina Chinesa. São Paulo: Organização Andrei Editora Ltda; 1992. 420 p.
- Ceppo C. Aplicando fitoterapia chinesa no tratamento do colesterol genético [Internet]. CETN; 2019 [acesso 30 ago 2023]. Disponível em: <https://www.cetn.com.br/artigos/aplicando-fitoterapia-chinesa-no-tratamento-do-colesterol-genetico/>.
- Cheng LD. Fórmulas magistrais chinesas. 1 ed. São Paulo: Roca; 2007. 608 p.
- Chonghuo T. Tratado de Medicina Chinesa. São Paulo: Roca; 1993. 692 p.
- Deshayes S, Godeau B. Trombocitopenias. EMC Trat Med. 2018;22(4):1-10.
- Fagundes RM. Acupuntura veterinária japonesa. Cosmópolis: Brasil Oriente Editorial; 2012. 264 p.

Faludi AA, Izar MCO, Saraiva JFK, Chacra APM, Bianco HT, Afiune Neto A, et al. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose - 2017. *Arq Bras Cardiol.* 2017;109(2Supl.1):1-76.

Feldman BF, Zinkl JG, Jain NC. *Schalm's veterinary hematology*. 5 ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2000. 1344 p.

Hettige S. Salutory effects of Carica papaya leaf extract in dengue fever patients - A pilot study. *Sri Lankan Family Physician.* 2008;29:17-9.

Leonel RAB, Matsuno RMJ, Santos W, Veronezi AHM, Costa DR, Sacco SR. Trombocitopenia em animais domésticos. 2008;11.

Maciocia G. *Os fundamentos da medicina chinesa: um texto abrangente para acupunturistas e fitoterapeutas*. São Paulo: Roca; 2007. 967 p.

Piñana FC. *O calor que cura: Okyu - moxabustão japonesa*. 1 ed. São Paulo: Inserir; 2018. 144 p.

Quinn R, Cook AK. An update on gallbladder mucoceles in dogs [Internet]. *Dvm360*; 2009 [30 ago 2023]. Disponível em: <https://www.dvm360.com/view/update-gallbladder-mucoceles-dogs>.

Secchi P. *Prevalência, fatores de risco e marcadores bioquímicos em cães com lama biliar diagnosticada por ultrassonografia [dissertação]*. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2011.